

**Tarefa 16 – Professora Tatiane
Literatura**

“Caminhos Cruzados” é um romance urbano da 2ª fase modernista. Uma das características desse movimento é o engajamento social. Os escritores dessa época eram politizados e questionavam a realidade social.

- 01.** Considerando que o romance foi escrito em 1935, caracterize seu contexto histórico e político e explique como o escritor criticou esse período na obra. Comprove sua resposta com fatos.
- 02.** Que realidade social é questionada através do personagem Maximiliano?

Leia o texto e responda às questões.

O romance “Caminhos Cruzados” faz parte da primeira fase de produção de Érico Veríssimo. A obra constrói um painel da burguesia do Rio Grande do Sul. Nessa narrativa, identifica-se a preocupação do escritor com a crise moral do homem e da sociedade em que vive. A época do lançamento do livro, no ano de 1935, a crítica brasileira comportou-se com marcada ambivalência. Por um lado, alegava-se que certa subserviência de Verissimo à técnica narrativa e à temática do romance *Contraponto*, de Aldous Huxley, desmereciam seu esforço no sentido de retratar a realidade urbana do ponto de vista sulino. Por outro lado, o verismo dos ambientes, a frase fluente, o traço satírico motivaram os defensores da estética de 30, do romance engajado. No primeiro momento, os escritores sediados no Rio de Janeiro, que de certa forma alimentavam o prestígio da hoje extinta *Fundação Graça Aranha*, fizeram valer sua voz e o livro foi premiado no mesmo ano. Jorge Amado, reconhecendo o valor de seu futuro grande amigo, dizia-lhe, em carta pessoal, que “com esse romance você reabilita o Sul e o situa no movimento de romance que está se processando no Brasil”. Expressava, assim, o pensamento progressista dos intelectuais da época, comprometido com um projeto de modificação ativa do modelo social do País.

Entretanto, no Rio Grande do Sul, a estreia de *Caminhos Cruzados* só encontrou obstáculos. A crítica permaneceu reticente, enquanto setores da sociedade, liderados pela Igreja Católica e por políticos conservadores, acusavam o autor de imoralidade, atentado aos bons costumes cristãos e materialismo comunista.

- 03.** Érico Veríssimo foi duramente criticado por denunciar a hipocrisia existente na sociedade burguesa de Porto Alegre. Explique de que forma o autor criticou essa sociedade por meio dos personagens:
 - Noel;
 - Dona Dodó;
 - Armênio;
- 04.** Além das críticas à sociedade, Érico Veríssimo também põe em cena a posição do intelectual brasileiro daquela época através do personagem Clarimundo. Explique as críticas apresentadas na obra a esses intelectuais e comprove com dois fatos da história.
- 05.** Os modernistas da 2ª Geração se voltam para a realidade brasileira com a intenção clara de denúncia social. Unindo ideologia e análise sociológica e psicológica a novas tendências narrativas, o romance de 30 constitui um dos melhores momentos da ficção brasileira.
→Veríssimo utilizou em “Caminhos Cruzados” uma técnica de narração chamada *contraponto*. Explique como essa nova tendência narrativa deu ao romance uma nova feição para a ficção de 30.